

Bullying no aquário

Ivan Jaf



Suplemento de leitura

Mateus é um menino curioso e inteligente, que adora observar seus peixes. Mas ele tem um problema: acha que sua cabeça é maior do que o normal, e acredita que as pessoas reparam nela aonde quer que ele vá. As piadas dos colegas de escola, que o apelidam de Cabeção, aumentam suas inseguranças. Para piorar, Alexandre, que o atormenta sem parar no colégio, mora no mesmo prédio que ele. Mateus só quer se tornar invisível, mas parece que nem em seu quarto escapa do *bullying*: seus peixes não conseguem viver em paz dentro do aquário, quase como as pessoas do lado de fora. A vida de Mateus começa a mudar quando sua escola implementa uma campanha *antibullying*. As discussões no colégio e a amizade com Fernanda, sua colega de sala, o ajudam a superar seus medos e até a confrontar Alexandre.

Por dentro do texto

Personagens e enredo

1. Associe as personagens abaixo com suas respectivas descrições:

- | | |
|-------------------|----------------------|
| (A) Mateus | (D) Alexandre |
| (B) Pai de Mateus | (E) Fernanda |
| (C) Mãe de Mateus | (F) Roberto (Maluco) |

- () Superprotegia a cabeça de Mateus contra quedas, pancadas e a apalpava, preocupando-se se haveria algum problema grave de saúde com ele.
- () Tem um *pitbull* tatuado no bíceps, praticava *bullying* contra os colegas, mas pede desculpas a suas vítimas publicamente.
- () De forma estranha, extrai pensamentos filosóficos de coisas simples e lugares inesperados; gosta muito de ler e colecionar livros.
- () Garota bonita, mas sofre *bullying* em razão do tamanho de seu nariz; passa a ser amiga de Mateus, elogia-o publicamente e lhe dá seu telefone.
- () Complexado com o tamanho de sua cabeça, torna-se retraído e solitário; sofre *bullying* na escola, onde recebe o apelido de Cabeção.
- () Garoto de 14 anos, forte, mais para gordo; mora no mesmo prédio que Mateus, humilha-o e o agride, na escola e no condomínio.

2. Mateus se sente complexado por conta do tamanho da sua cabeça e revela que essa preocupação tem “um fundo de verdade”.

a) Que fatos motivam esse complexo?

b) Descreva o comportamento da mãe e do pai de Mateus em relação a esses fatos.

c) O comportamento dos pais influenciou o complexo de Mateus? Justifique sua resposta.

3. Embora preocupado com o tamanho de sua cabeça, Mateus afirma que teria esquecido o assunto se os colegas de escola o permitissem, mas eles lhe dão o apelido de Cabeção, começam a hostilizá-lo e isolá-lo.

a) Qual era a postura de professores e diretores diante desse tratamento?

b) Quais foram as consequências disso no comportamento de Mateus?

4. A personagem Fernanda é importante no desenvolvimento do enredo. Ela marca o começo de uma mudança em Mateus.

a) Qual era a relação entre Mateus e Fernanda?

b) Que mudanças acontecem a partir da tarde em que fazem um trabalho escolar juntos? Por que elas ocorrem?

5. O clímax da narrativa ocorre quando Alexandre e Mateus se encontram sozinhos no elevador.

a) O que ocorre durante esse encontro?

b) Depois desse encontro, Mateus fica triste com sua própria reação. Por quê?

c) Refletindo sobre sua própria reação e a de Alexandre, o que Mateus conclui? Qual o efeito disso em suas atitudes?

Tempo e espaço

6. Logo no início do livro, há indicações do tempo em que se desenvolvem os fatos.

a) Em que tempo são narrados?

b) Cite algumas dessas indicações temporais.

7. As ações se desenvolvem basicamente em três espaços principais, o quarto de Mateus, o condomínio onde ele mora e a escola. Explique a associação que Mateus faz entre os espaços que aparecem na narrativa e suas emoções.

8. O título do livro remete à comparação entre dois desses espaços descritos na narrativa. Explique quais são esses espaços e o sentido dessa comparação para o enredo.

Linguagem

9. Qual o foco narrativo de *Bullying no aquário*? Caracterize o narrador da história.

10. As frases a seguir contêm figuras de linguagem. Identifique-as e explique a importância desse recurso ao longo da narrativa.

Os edifícios não eram aquários com divisórias? (p. 47)

O chiclete grudado na ponta do tênis me fascinava. Tão desamparado quanto eu. (p. 73)

11. Releia o trecho a seguir:

Fui pesquisar na internet. As cores berrantes, o aumento do tamanho, tudo isso servia para impressionar a vítima. Eram como os tênis de marca, os carrões, as roupas de grife, os penteados, os corpos bombados, anabolizados. Anúncios ambulantes: olhem, estou aqui, sou grande, poderoso e forte, cuidado comigo, o que eu quero eu conquisto, o mundo foi feito pra mim, saiam da frente. (p. 51-52)

Explique a expressão "anúncios ambulantes".

12. Releia um trecho de uma conversa entre Mateus e Fernanda.

- O dinossaurozinho vai reclamar com os pais e o dinossaurozão diz "Deixa de ser frouxo! Não traz desaforo pro lago!"; e a mãe consola: "Não liga não, meu lagartinho querido, são brincadeiras de dinossauros, a mamãe acha essas pelancas lindas...".

- O pobre do dinossaurozinho tá sofrendo bullying.

- Isso, ele tá sendo humilhado, cuspidado, empurrado, ninguém quer ser amigo dele. Até que um dia ele é cercado, começa a brigar com vários dinossauros ao mesmo tempo, mexe os braços pra cima e pra baixo aparando os socos, as pelancas balançam com força e ele começa a sair do chão... e a voar!

- Voar?!

- É. As pelancas eram asas.

Fernanda parou de rir e me olhou com admiração. (p. 56-57)

a) Nesse trecho há uma micronarrativa que reflete a situação vivida pelas personagens. Aponte, pelas falas dos pais do dinossaurozinho, como o narrador enxerga o comportamento de pais e mães em relação ao *bullying*.

b) Por que Fernanda para de rir e olha Mateus com admiração quando ele diz que "as pelancas eram asas"?

Produção de texto



13. Mateus conta sua experiência e superação como vítima de *bullying*. Que tal se você também criasse um personagem-narrador e escrevesse um conto que fale de experiências relacionadas a *bullying*? Depois, você e seus colegas podem fazer uma leitura coletiva das histórias escritas pela classe.

Atividade complementar



(Sugestão para Ciências ou Biologia)

14. Vários capítulos mostram o comportamento dos peixes, especialmente da espécie *Betta splendens*. Com base nisso e com a ajuda de seu professor de Ciências ou Biologia, faça uma pesquisa sobre as espécies de peixes criadas em aquários. Você e seus colegas podem produzir cartazes, uma pequena peça de teatro ou um *hotsite* sobre o tema, para apresentar em sala de aula.

